

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.brA marca da sabedoria é ler corretamente o presente e marchar de acordo com a ocasião
Homero

Empresas do atacado projetam mais faturamento em 2025

O setor atacadista distribuidor continua crescendo em 2025, apesar de ter desacelerado em abril e maio. Nos primeiros cinco meses do ano, o faturamento registrou alta de 6,2% em comparação com o mesmo período de 2024. Apesar de desafios econômicos, como inflação e taxas de juros elevadas, o segmento tem demonstrado resiliência e deve fechar mais um ano com números positivos. A expectativa é de um faturamento 7% maior. Os dados do setor foram apresentados ontem pelo presidente da Associação Brasileira dos Atacadistas e Distribuidores de Produtos Industrializados (Abad), Leonardo Miguel Severini, durante a 44ª Convenção Nacional e Anual do Canal Direto.



Preocupação com as bets

Mesmo com números positivos, Severini alerta para o comprometimento da renda e o aumento do endividamento dos consumidores pelas apostas nas bets. Segundo o presidente da Abad, as bets estão afetando não só o consumo de alimentos, como também de eletroeletrônicos. "É uma grande preocupação. As bets continuarão existindo, mas é necessária uma regulamentação melhor e uma maior tributação", alerta Severini.

Setor de serviços do DF avança 0,9% e supera média nacional

Em abril, o volume de serviços no Distrito Federal cresceu 0,9% na comparação com o mês anterior, na série com ajuste sazonal, segundo dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) divulgada pelo IBGE. O resultado representa uma recuperação após a retração de -0,7% registrada em março deste ano. No cenário nacional, o avanço no mesmo período foi de 0,2%. Entre as 27 unidades da federação, 18 apresentaram crescimento, com destaque para Pernambuco (+5,3%), Distrito Federal (9ª posição no ranking nacional) e Acre (maior retração, com -4,3%).



Reprodução da internet

Escalada nos comparativos

Na comparação com abril de 2024 (série sem ajuste sazonal), o Distrito Federal registrou alta de 8,9%. No acumulado dos quatro primeiros meses do ano, o crescimento é de 7,2%. Já nos últimos 12 meses, o avanço chega a 6,7% em relação ao período imediatamente anterior.

Projeção para o balanço do ano

O presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, destaca que, nos últimos 12 meses, encerrados em abril, o desempenho do Distrito Federal permanece acima da média nacional, com resultado 1,6 ponto percentual superior ao registrado em dezembro de 2024 e 2,5 vezes acima do crescimento nacional. "Com esse ritmo, a expectativa é de que o setor de serviços no DF encerre 2025 com expansão superior aos 5,1% registrados em 2024."

Turismo

No segmento de atividades turísticas, o Distrito Federal registrou queda de -1,1% em abril frente ao mês anterior, após ter avançado 4,8%, em março. Em relação a abril de 2024, o crescimento foi de 1,1%, e, no acumulado do ano, alta de 0,5%. No cenário nacional, o crescimento acumulado no ano para o turismo é de 6,4%, com destaque para: Rio de Janeiro (+14,0%) e Mato Grosso (-7,8%).

Empresário brasileiro premiado na Times Square

Ícaro Rollemberg celebra mais um conquista ao receber reconhecimento internacional do setor de seguros: sua imagem será exibida durante cinco dias na Times Square, em Nova York — uma das vitrines mais icônicas e movimentadas do mundo. A homenagem acontece agora em junho, como parte da premiação concedida pela Prudential, gigante global no ramo de seguros de vida.



Divulgação

Desempenho em números

Esta é a segunda vez que Ícaro conquista esse destaque por seu desempenho superior em número de vendas, gestão de carteira e crescimento de portfólio. Em 11 anos de carreira, já atendeu mais de 900 clientes, somando quase R\$ 1 bilhão em capital segurado e R\$ 17 milhões, em prêmios emitidos.

Economia criativa: Ana Carla Fonseca na UCB

Referência internacional em economia criativa, a economista Ana Carla Fonseca passa a integrar o corpo de professores do mestrado e do doutorado profissionais em Inovação em Comunicação e Economia Criativa da Universidade Católica de Brasília. A chegada marca o lançamento do primeiro doutorado no setor no Brasil. Com uma trajetória que inclui experiências em mais de 30 países, atuação em instituições como a Organização das Nações Unidas (ONU) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Ana Carla tem uma carreira consolidada na consultoria estratégica na empresa Garimpo de Soluções. Também atuou por 10 anos na Unilever em cargos de liderança em marketing e inovação, com passagens pelo Brasil, América Latina, Londres e Milão.



Divulgação/UCB

GRIPE AVIÁRIA / Amostras coletadas de um emu, espécie de ave australiana, no Zoológico de Brasília, testaram positivo para a doença. Ave foi sacrificada e local permanece fechado para visitantes

DF registra segundo caso

» BRUNA PAUXIS

Mais um caso de gripe aviária foi confirmado, ontem, no Zoológico de Brasília. Uma amostra coletada de uma ave nativa da Austrália, da espécie emu, foi testada e revelou que o animal, sacrificado na última semana, tinha a doença. O laudo técnico que veio de São Paulo reconhece o segundo caso do vírus na capital, após o primeiro ter sido confirmado em 4 de junho, em um irerê silvestre, encontrado morto nas dependências do Zoológico.

O emu havia sido submetido à eutanásia na última quarta-feira, dia 11, depois de apresentar

sintomas da doença. A amostra biológica do animal foi coletada e analisada pelo Laboratório Federal de Defesa Agropecuária (LFDA), em Campinas (SP), que confirmou o resultado à Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal (Seagri-DF) pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

De acordo com a Seagri, o recinto onde estava a ave infectada passou por higienização e desinfecção, e as medidas de biossegurança seguem sendo rigorosamente adotadas, com vigilância permanente em todos os recintos. As visitas do público ao zoológico estão suspensas

desde 28 de maio, quando o irerê foi encontrado. Inicialmente, a reabertura estava programada para 13 de junho, o que não ocorreu. Ainda não há previsão de uma nova data para reabertura.

Com a confirmação do novo caso, a secretaria afirma que permanecem em vigor as medidas previstas no Plano de Continuidade para Emergências Zoossanitárias do Mapa, que estão sendo aplicadas em todo o território.

A Seagri-DF também realiza parceria com o setor privado e órgãos governamentais, para o controle do avanço do vírus. Entre as ações, o Serviço Veterinário Oficial do Distrito Federal (SVO-DF) está reforçando a fiscalização em áreas classificadas como de maior risco para a disseminação da influenza, como propriedades próximas a granjas

comerciais, lagos, barragens e parques, locais sujeitos à presença de aves silvestres, que podem carregar o vírus e transmiti-lo em contato com outros animais.

A secretaria reforça, ainda, que a influenza aviária não é transmitida pelo consumo de carne de aves ou ovos devidamente inspecionados. O risco de infecção da doença em humanos, segundo o órgão, é considerado baixo e está, prioritariamente, associado a profissionais que mantêm contato direto e frequente com aves doentes. De acordo com a pasta, a presença do vírus em animais silvestres não altera o status sanitário do Brasil perante a Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) ou afeta as exportações nacionais de carne e ovos, uma vez que não envolve granjas comerciais.

Goiás

Na noite da última sexta-feira, foi confirmado o primeiro caso de gripe aviária em granja comercial no estado de Goiás, vizinho ao Distrito Federal. O anúncio, feito pela Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), foi resultado de análises de galinhas criadas para subsistência, no município de Santo Antônio da Barra, a cerca de 390 quilômetros do DF. As aves morreram após apresentarem sintomas como asas caídas, secreção nasal, dificuldade respiratória, apatia, diarreia e inchaço nas faces. A suspeita foi notificada na última segunda-feira ao órgão responsável, que enviou equipes técnicas ao local a fim de interditá-lo e coletar amostras.

EDUCAÇÃO

Professores mantêm greve

» LEONARDO RODRIGUES

Os professores da rede pública de ensino do Distrito Federal decidiram ontem continuar a greve iniciada em 2 de junho. A categoria reivindica reajuste salarial de 19,8%, entre outras pautas. Depois da assembleia no estacionamento entre o Eixo Cultural Ibero-Americano (antiga Funarte) e a Torre de TV, eles seguiram para o Shopping ID, onde fica a sede da Secretaria de Educação (SEEDF), o que causou bloqueio no trânsito.

Na sede da pasta, o grupo foi contido com spray de pimenta. Em nota, a Polícia Militar (PM-DF) afirmou que alguns manifestantes bloquearam a entrada, houve tentativa de negociação. No entanto, os manifestantes insistiram no bloqueio. "Foi necessário o uso de um instrumento de menor potencial ofensivo (gás de pimenta) para restaurar a ordem e preservar a integridade física de todos os envolvidos, inclusive dos próprios manifestantes", diz a nota. O Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT) determinou à Corregedoria-Geral da PMDF que apure o caso.

A SEEDF emitiu nota afirmando que esperava que a decisão da assembleia fosse pelo retorno imediato das aulas. "O Governo do Distrito Federal manteve-se aberto ao diálogo e à construção de soluções. O processo de mediação já estava em curso, com disposição das partes em avançar nas negociações. Por isso, a decisão pela continuidade da greve causa surpresa, especialmente quando havia um caminho de diálogo e entendimento sendo construído", finalizou a pasta.

*Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso

Expovitis Brasil 2025

Feira Nacional de Viticultura, Enologia e Enoturismo

100 vinícolas confirmadas

+400 rótulos nacionais para degustação

bandas regionais palestras
enogastronomia negócios

19 a 21 de junho

Parque Tecnológico Ivaldo Cenci
PAD-DF, Brasília/DF

Ingressos: expovitis.com.br

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Ainda não há data definida para reabertura do Zoológico de Brasília, fechado desde 28 de maio